



29/07/2016			
ICE:	CONTRACT	CHANGE	SETTLE
	KCU6 - SEPTEMBER 2016	-	146,20
	KCZ6 - DECEMBER 2016	-	149,50
	KCH7 - MARCH 2017	-	152,40
	KCK7 - MAY 2017	-	154,10
	KCN7 - JULY 2017	-	155,50

BM&F:	CONTRACT	CHANGE	SETTLE
	ICFU16 - SEPTEMBER 2016	-	174,05
	ICFZ16 - DECEMBER 2016	-	174,70

DOLAR:	CONTRACT	CHANGE	SETTLE
	DOL COM - DOLAR COMERCIAL	-	3,2440

FISICO: BASE DE MERCADO PRATICADA POR COMPRADORES - IDEIA		
PADRÃO 0 - CEREJA		R\$ 550,00
PADRÃO 1A - FC CERRADO		R\$ 520,00
PADRÃO 1B - FC SOUTH OF MINAS		R\$ 500,00
PADRÃO 2 - GOOD CUP DURO		R\$ 480,00
PADRÃO 3 - GOOD CUP 2 RIADAS		R\$ 460,00
PADRÃO 4 - DURO RIADO RIO (7/2/1)		R\$ 440,00
PADRÃO 5 - RIO		R\$ 420,00
PADRÃO 6A - CONSUMO 600 DEF DURO		R\$ 420,00
PADRÃO 6B - CONSUMO 600 DEF DURO RIADO RIO		R\$ 410,00

Obs: Base de mercado para café com 25% de Peneira 17 e acima e com até 20% de catação (max de 0,5% de impureza), exceto padrão 6A e 6B.

FOB:	QUALIDADE	AUGUST/JUNE
NET SELLER	NY 2/3 17/18 FC CERRADO	2
	NY 2/3 15/16 FC CERRADO	-3
	NY 2/3 14/16 FC CERRADO	-8
	NY 2/3 17/18 FC SOUTH OF MINAS	-7
	NY 2/3 14/16 FC SOUTH OF MINAS	-14
	NY 2/3 17/18 GOOD CUP	-15
	NY 3/4 14/16 GOOD CUP	-20
	NY 2/3 17/18 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-21
	NY 3/4 14/16 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-26
	NY 5/6 13UP 300 DEF COB GRINDERS	-28
	NY 5/6 12UP 300 DEF COB GRINDERS	-33
	NY 2/3 17/18 RIO MINAS (USS / 50 KGS)	133
	NY 2/3 15/16 RIO MINAS (USS / 50 KGS)	128

Obs: Fob contra níveis de reposição de mercado físico mencionados acima e ideia do que seria um string.

SPREAD: ICE (CTS/LB)	
-3,30	September/December
-2,90	December/March
-1,70	March/May
-1,40	May/July
-9,30	September/July

ARBITRAGEM: ICE/BM&F (CTS/LB)	
-14,62	September/September
-17,43	December/December

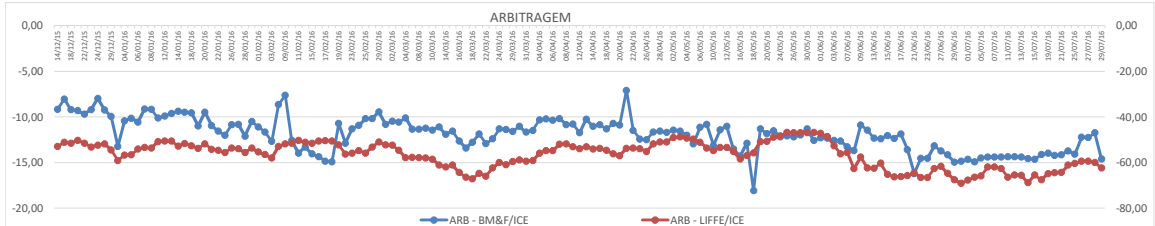
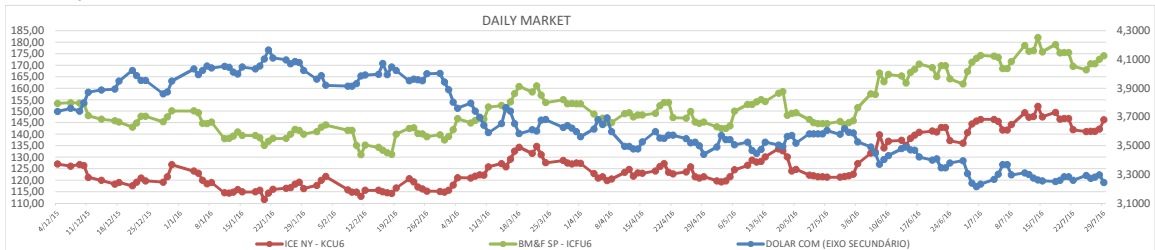
1 MINUTO NO CAFÉ

MERCADO ESVAZIA E REAL INFLUENCIA COTAÇÕES

O S&P500 fechou em alta pela quinta semana consecutiva, negociando a um novo recorde histórico na sexta-feira empurrado por renovadas apostas de mais estímulos monetários. Os investidores acreditam em um aumento no volume de compra de títulos dos bancos centrais Europeu e Japonês e a manutenção dos juros americanos nos atuais patamares – sem incremento durante este ano. Curiosamente as indicações recentes das autoridades monetárias das três economias mencionadas no parágrafo anterior foram mais cautelosas e por ora não parecem inclinadas a aumentar a dose da droga que viciou os mercados de risco e de renda-fixa. Sustentável ou não o fato é que o Índice do Dólar (DXY) apagou em três sessões os ganhos conquistados durante todo o mês de julho, atraiendo compras em commodities e no café encorajando novas posições compradas em função principalmente do Real ter valorizado na sexta-feira de 3.2918 para 3.2284 – uma apreciação de 1.93% durante o dia. É verdade também que o contrato “C” testou algumas vezes o nível de US\$ 139,00 centavos não achando sequência de venda para romper o patamar, o que o COT demonstrou ter sido um pequeno volume de compra dos comerciais. O esvaziamento no mercado em geral não ajuda a contrariar uma opinião muito convicida da direção que os preços devem tomar, pois muitos agentes estão se preparando para tirar férias, provocando uma diminuição significativa no volume negociado diariamente. Por sinal o mesmo relatório do CFTC divulgou que os fundos quase não mexeram em suas posições, ao menos até terça-feira, liquidando apenas 2.739 lotes de seus longs (contratos comprados) no período em que as cotações caíram US\$ 4,95 cts/lb. Dada a indecisão, o gráfico desenha uma figura técnica negativa, para se confirmar precisa acontecer o rompimento do nível de US\$ 139,05 cts/lb. Para invalidar a formação e ao mesmo tempo atrair mais compra o contrato de setembro tem de voltar acima de US\$ 148,00 cts/lb. Fundamentalmente muitos parecem animados para novas altas dos terminais, bastante calcos nos diferenciais nominalmente fortes dos naturais, demanda interna brasileira aquecida, baixa necessidade de caixa dos produtores e uma aguardada agressividade de compra por parte dos importadores – que por ora não assimilaram os diferenciais pedidos por uma parte dos exportadores brasileiros. O governo brasileiro anunciou que venderá mais da metade de seus estoques, fazendo já o primeiro leilão com 67 mil sacas ofertadas que foram negociadas em uma média de R\$ 448,88 a saca. A produção mais baixa do conilon e a necessidade de cobertura da indústria local atiraram o “gatilho” de preço que deve desafogar levemente os que estão mais apertados. Nas origens produtoras de suave os diferenciais se mantêm com os prêmios baixos no pico da entressafra. A demanda internacional deve ficar contida ao menos durante o mês de Agosto, com a procura pontual no spot abastecendo os que estão mais curtos de estoques. A ECF divulgou os estoques nos portos europeus no fim de maio totalizando 12,078 milhões de sacas, 290.200 sacas a mais do que em abril e apenas 24 mil sacas a mais do que no mesmo mês há um ano. Os certificados da bolsa de Nova Iorque se mantêm ao redor de 1,3 milhões de sacas, com novas certificações aparecendo, mas também uma utilização dos cafés que já estão comprometidos neutralizando o incremento. O mercado vai monitorar a partir de agora as chuvas no Vietnã e nas áreas de produção do conilon brasileiro começando a avaliar as condições dos cafezais para evitar uma exposição exagerada das posições a serem colocadas nos ivros. As perdas com as dusts gastas no Brasil parecem ter gerado um consenso de não ter estregado muito, com uma grande parte dos participantes mencionando menos de 500 mil sacas. Claro que tem outros tantos falando em um número maior, mas a percepção por ora não é esta. A influência macroeconômica, principalmente de uma eventual continuação da valorização da moeda brasileira, vai ditar o tom do terminal. As origens devem participar mais de uma alta e uma queda acentuada deve atrair os torrefadores. Desta forma imagine que o intervalo de negociação deva ficar entre US\$ 135,00 e US\$ 150,00 centavos, com chances de exagerar uma US\$ 10 centavos para cima ou para baixo dependendo do desempenho das moedas. Caso você queira receber nossos comentários semanais de café diretamente no seu e-mail basta cadastrar-se no site acessando o link: <http://archerconsulting.com.br/cadastro/>

Uma excelente semana e muito bons negócios,
Rodrigo Costa*

*Rodrigo Corrêa da Costa escreve este relatório sobre café semanalmente como colaborador da Archer Consulting



COLABORADORES	ASSUNTOS	SKYPE	TELEFONE FIXO	CEL. / WHAT'S UP	CEL. ADICIONAL
ALBERT MIRANDA PAIVA	COMERCIAL		+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8722 3861	-
EDUARDO SOLAR	TRAFFIC/CLASSIFICAÇÃO	eduardo.solar.transporte	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 9215 6140	-
JESSICA RIBEIRO VALERIO	ADMINISTRATIVO	mcc_adrielle	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8879 8923	-
JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS MANGA	DIRETOR/QUALIDADE/COMERCIAL	mangajao	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8433 3280	+55 35 9 8879 9169
KELLY APARECIDA FERREIRA	CERTIFICAÇÕES	kelly_ferreira1	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8817 3837	-
LEONARDO SERGIO SOARES	DIRETOR/ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO	lss_82	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8893 9033	+55 35 9 8722 3328
MARCO ANTONIO SMARGIASSI	TRADING/TRAFFIC	marcos_gxp	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8845 2008	-
MARCOS EDUARDO CLAUDINO	COMERCIAL	marcos.claudino_mangacoffee	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8869 6100	+55 35 9 8879 9171
SANDRA GOMES	CLASSIFICAÇÃO	sandra.gomes_mangacoffee	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8834 5801	+55 35 9 8705 7164
THALES SARTO	EMBARQUE		+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8879 8923	+55 35 9 8868 2541
WALLAFE VITOR TAVARES	EMBARQUE		+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8839466	+55 35 9 9215 0026

Manga Coffee Corporation: Respeito, Segurança, Qualidade!
Faça-nos uma visita. Será um imenso prazer mostrar-lhe nossos projetos e conhecer suas necessidades!
Venha tomar um café conosco! Aguardamos vocês!